

síntese

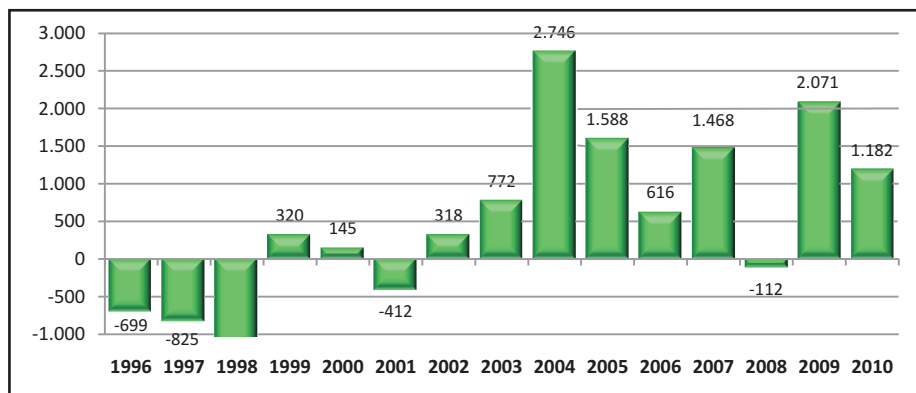
Nesta edição, destaca-se a criação de mais 1.182 novas vagas no mercado de trabalho formal de São Bernardo do Campo, representando uma queda de 20% na oferta de empregos em relação ao mês de outubro. A taxa de desemprego da região subiu de 9,3% em outubro para 9,7% em novembro. No comércio exterior, as exportações somaram US\$ 385 milhões, enquanto as importações atingiram US\$270 milhões, gerando um superávit superior a US\$114,5 milhões na balança comercial da cidade. Nas finanças públicas, a arrecadação de novembro superou R\$162 milhões, enquanto as despesas empenhadas ficaram próximas de R\$36,5 milhões. No acumulado de onze meses, as receitas atingiram mais de R\$1,8 bilhão e as despesas empenhadas alcançaram R\$1,94 bilhão.

mercado de trabalho

Mais de 1.100 novas vagas de trabalho formal são criadas em novembro

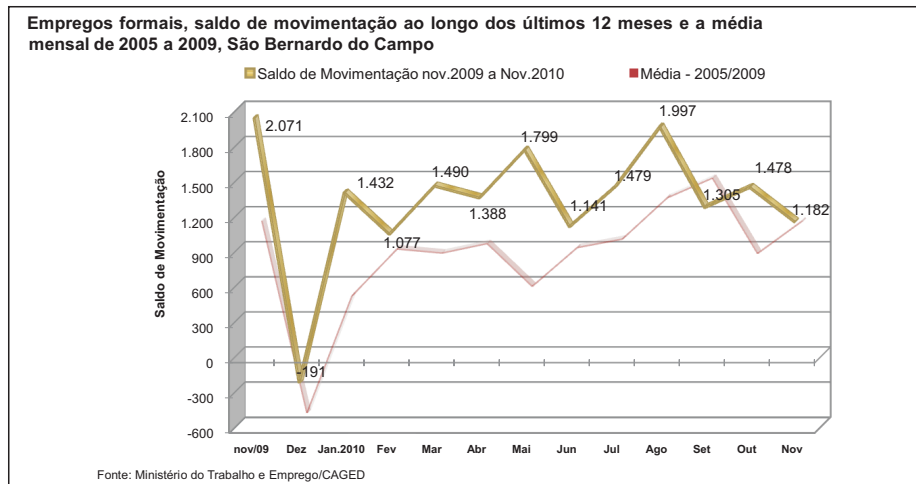
Os postos de trabalho formais criados em novembro de 2010 sinalizam que o mercado de trabalho mantém comportamento favorável, com contínuo crescimento na oferta de vagas de empregos formais. A economia de São Bernardo do Campo, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), apresentou bom desempenho em novembro, quando foram admitidos 9.195 trabalhadores contra 8.013 demissões, gerando um saldo positivo de 1.182 novos postos de trabalho. O resultado alcançado nesse mês foi 5% superior à média mensal dos últimos cinco anos.

Saldo de movimentação para o mês de novembro, São Bernardo do Campo, 1996-2010



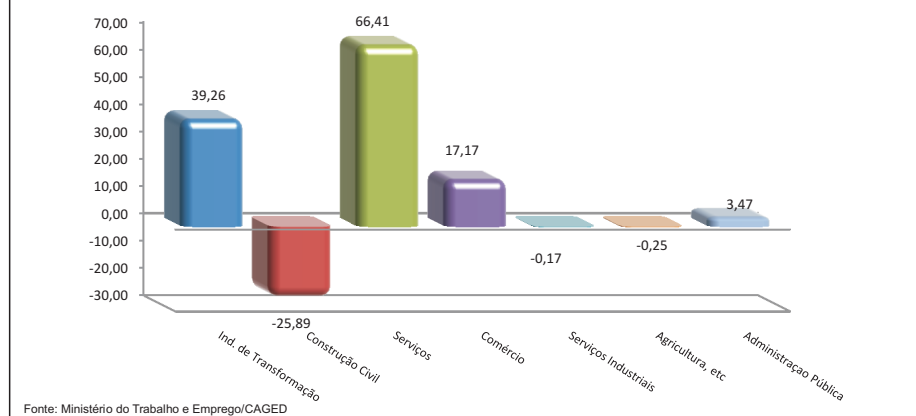
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED

Dois ramos de atividades lideraram a abertura de novas vagas: serviços (+ 785) e a indústria de transformação (+ 464 novas contratações). A construção civil foi o setor que mais fechou postos de trabalho com um saldo negativo de 306 vagas. O setor tem características específicas, os contratos são temporários, portanto, esse movimento é sazonal e esses postos de trabalho devem ser reabertos no início de 2011. Nos últimos doze meses já foram criadas 15.577 vagas, o que representa um crescimento de 5,92% do estoque de vagas neste período.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED

Participação dos setores econômicos no saldo de movimentação do mercado de trabalho formal, São Bernardo do Campo, novembro de 2010



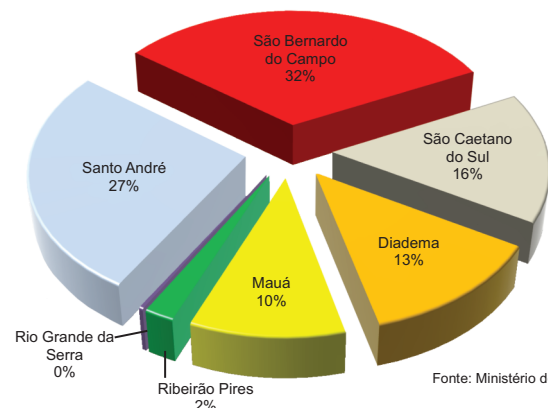
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED

O Grande ABC

No Grande ABC foram geradas 3.036 vagas em novembro. A maioria das vagas foi aberta nas cidades de São Bernardo do Campo (+ 1.182) e Santo André (+845 vagas). Em seguida aparecem Mauá (+745), Diadema (+481), São Caetano (+69) e Ribeirão Pires (+4). Em Rio Grande da Serra foram fechados 20 postos de trabalho. O setor de Serviços destaca-se na região com a abertura de 2.205 ou 67% das vagas criadas. As maiores admissões (6.319) e demissões (5.730) no mercado de trabalho formal do Grande ABC ocorreram no ramo de Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos. No acumulado do ano, esse ramo concentra 21% do saldo acumulado (48.375). Os ramos Comércio Varejista e Indústria do Material de Transporte responderam por 23% dos postos criados entre janeiro e novembro de 2010.



Empregos formais, distribuição do saldo de vagas em novembro/2010 (%), Grande ABC

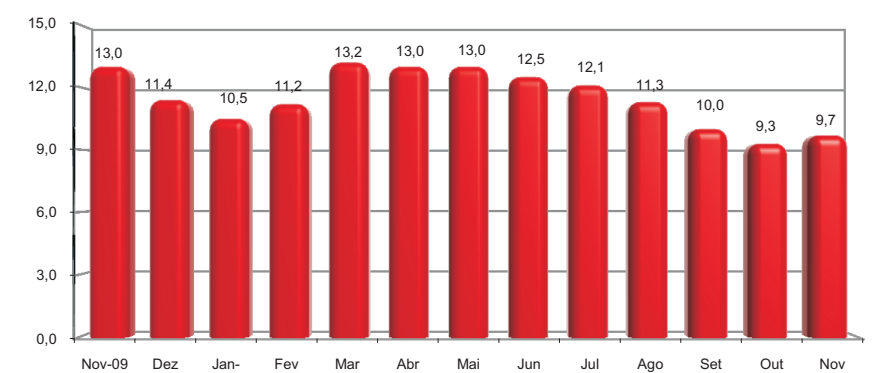


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/CAGED

Desemprego

No mês de agosto, conforme a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, a taxa de desemprego total no Grande ABC apresentou leve crescimento ao passar de 9,3%, em outubro, para 9,7% em novembro.

Taxa de desemprego na região do Grande ABC, novembro/2009a novembro/2010



Fonte: SEADE/Pesquisa de Emprego e Desemprego

nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

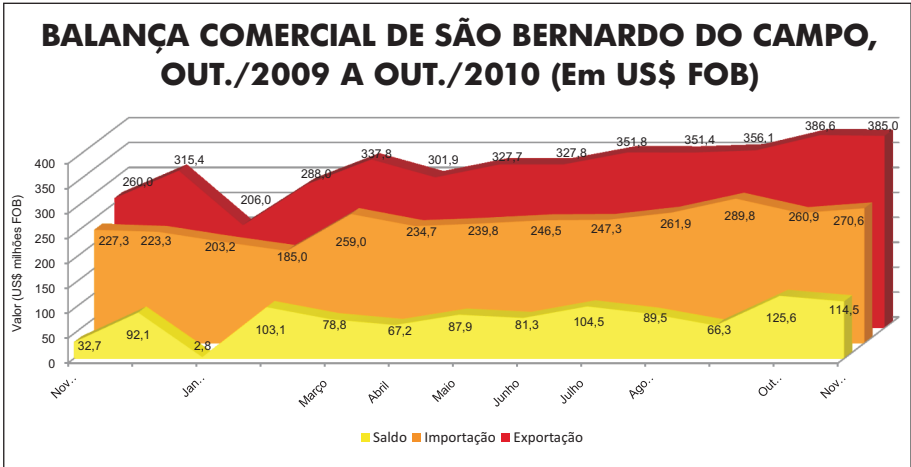
Indicadores

pág

4

Exportação mantém-se estável e superávit de novembro alcança U\$114,5 milhões

A balança comercial de São Bernardo do Campo registrou superávit de US\$114,5 milhões em novembro, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). No mês, as exportações somaram US\$ 385 milhões, com média diária de US\$19,3 milhões, enquanto as importações chegaram a US\$270,6 milhões, com média de US\$ 13,5 milhões. O saldo comercial foi 249,8% superior ao de novembro de 2009 e 8,9% menor que o de outubro deste ano. O resultado ficou bem acima da mediana de US\$ 88 milhões. Na comparação com o valor mensal de embarques em novembro de 2009, houve crescimento de 48%, e com referência a outubro de 2010 houve ligeira queda de 0,4%. Nos desembarques, o valor foi 19% superior à registrada no mesmo mês de 2009 e 3,7% maior que apurado em outubro de 2010. O mercado interno aquecido às vésperas do período de festas de fim de ano impactou os resultados das



importações em novembro. Normalmente as encomendas para os estoques do período são realizadas até outubro, mas o câmbio apreciado e as expectativas de recordes de vendas mantiveram o fôlego das importações, que somam US\$ 2,7 bilhões no ano. Considerando os setores de contas nacionais, as importações de janeiro a novembro apresentaram aumento significativo no segmento equipamentos para transporte de uso industrial (veículos de carga). Com o consumo em crescimento e a

cotação baixa do dólar, esperava-se um crescimento das importações, mas a variação de +107,8% entre 2010 e 2009 é preocupante para o equilíbrio da balança comercial do município. No entanto, é importante ressaltar a continuidade das compras de outros bens de capital e insumos importados, em decorrência dos investimentos e do aumento da produção da indústria, que apresentaram variação de 10,1% e 53,2%, respectivamente.

COMPARATIVO

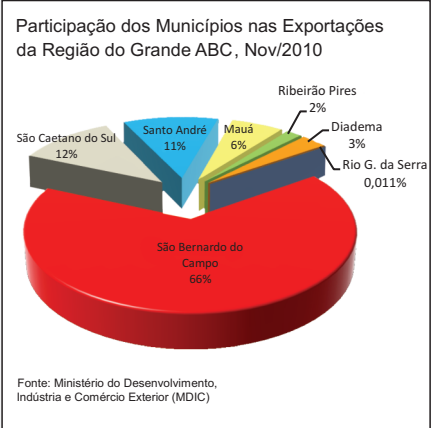
Novembro/2010 e Novembro/2009
Exportações: +48,1%
Importações: +19,1%
Saldo: +249,8%
Novembro/2010 e Outubro/2010
Exportações: -0,4%
Importações: +3,7%
Saldo: -8,9%
Jan. a Nov./2010 e Jan. a Nov/2009
Exportações: +40,4%
Importações: + 39,1%
Saldo: +44,6%

Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Nov. de 2010 e 2009

1. Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	+ 37,8%
2. Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	+89,8%
3. Bens de Consumo Duráveis.....	+ 11,2%
4. Insumos Industriais.....	+29,4%
5. Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....	-13,9%
6. Bens de Consumo não Duráveis.....	+78,7%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....	+5,3%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....	+46,6%

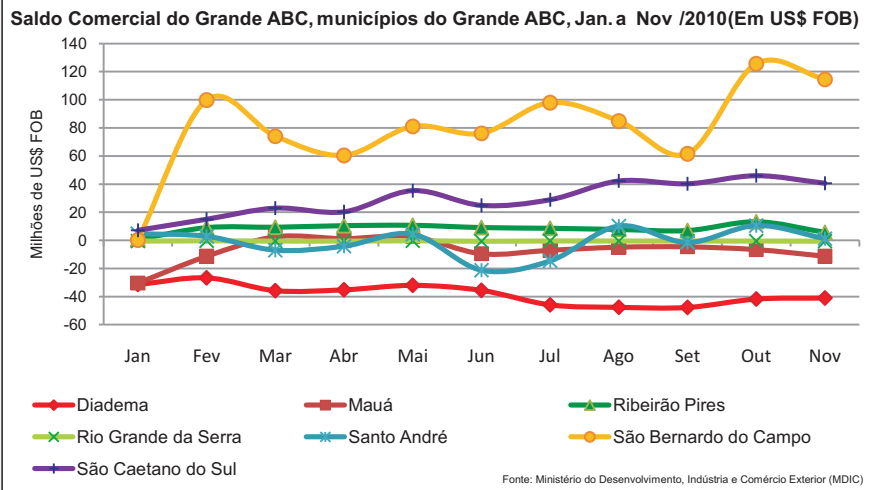
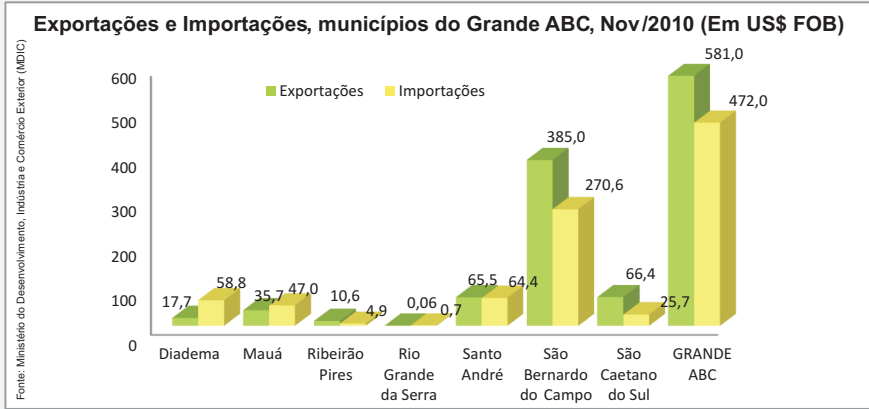
Exportações de São Bernardo do Campo representam 66,3% do total da região do Grande ABC

Em novembro de 2010, as exportações da região do Grande ABC chegaram a US\$581 milhões e as importações atingiram US\$472 milhões. A corrente de comércio (soma das operações) alcançou US\$1,1 bilhão e houve um superávit (diferença entre exportações e importações) de US\$109 milhões. Na comparação em relação a novembro de 2009 passado, as exportações aumentaram 32,7% e as importações, 22,6%. O saldo comercial cresceu 105,4% frente ao mesmo mês de 2009. No comparativo com as exportações registradas em outubro de 2009 houve queda de 3,2%. Já as importações aumentaram 4% sobre as de outubro, e o saldo comercial teve retração de 25,6%. No acumulado do ano, o saldo comercial foi positivo em US\$815,8 milhões. O valor é 8,8% maior que o registrado no mesmo período de 2009. As exportações e importações aumentaram, na mesma comparação. Nos primeiros onze meses de 2010, foram exportados US\$5,5 bilhões, frente aos US\$4 bilhões do mesmo período de 2009, com crescimento de 36,4%. Nas importações, houve aumento de 42,7% na comparação com os onze primeiros meses de 2009 passado, passando de US\$3,3 bilhões para US\$4,7 bilhões. Em consequência, a corrente de comércio cresceu 39,2%, passando de US\$7,3 bilhões para US\$10,2 bilhões, em 2010. No acumulado dos últimos doze meses (dezembro de 2009 a novembro de 2010), as



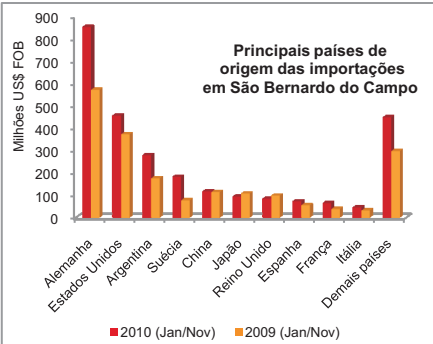
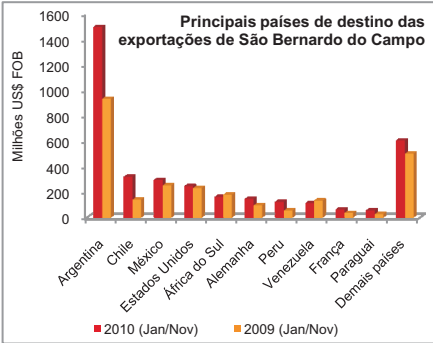
exportações já somam US\$6 bilhões e as importações US\$5,1 bilhões. Nesse mesmo período, o saldo da

balança comercial registrou saldo positivo de US\$957,6 milhões. Os resultados apontam que São Bernardo do Campo é o décimo município brasileiro que mais exporta e responde por 66,3% de todas as vendas realizadas ao exterior pela região do Grande ABC. Os números ainda mostram que São Caetano é o 60º e Santo André é 62º. Embora esses dois municípios apresentem resultados muito próximos em suas exportações, São Caetano vem se consolidando como segundo melhor superávit da região, atrás de São Bernardo do Campo.



Variação das Importações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Nov. de 2010 e 2009

1. Peças e acessórios de equipamentos de transporte.....	+55,2%
2. Insumos industriais.....	+53,2%
3. Bens de capital (exceto equipamento de transporte).....	+10,1%
4. Bens de consumo duráveis.....	+16,3%
5. Bens de consumo não duráveis.....	+30,5%
6. Equipamento de Transporte de uso industrial.....	+107,8%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....	+45,6%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....	+12,8%



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Elaboração: PMSBC/Secretaria de Orçamento e Planejamento
Participativo/Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos

finanças públicas

Receitas de São Bernardo do Campo atingem mais de R\$162 milhões em novembro

A arrecadação de São Bernardo do Campo foi equivalente a R\$162,7 milhões no mês de novembro. Os recursos arrecadados durante onze meses do ano somaram mais de R\$1,8 bilhão, o que representa um acréscimo de 20% em relação ao mesmo período do ano 2009. Entre janeiro e novembro de 2010, as receitas correntes (tributos e

transferências) atingiram 96% da receita total, enquanto as receitas de capital (operações de crédito, alienação de bens) responderam por 3,8%. As transferências originárias do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Propriedade de

Veículos Automotores (IPVA), Sistema Único da Saúde (SUS) e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) avançaram 11% em relação a outubro e somaram mais de R\$1 bilhão no período de onze meses, representando 58% do total arrecadado. A transferência mais expressiva

continua sendo o repasse de ICMS do governo estadual (R\$739,5 milhões), representando 70% do total das transferências e 41% da receita total acumulada até novembro de 2010. Do lado das receitas tributárias, o destaque fica com o ISS, cuja receita atingiu R\$19,2 milhões em novembro e somou mais de R\$202 milhões em onze meses do ano.

Receita total - em moeda corrente, São Bernardo do Campo 2010

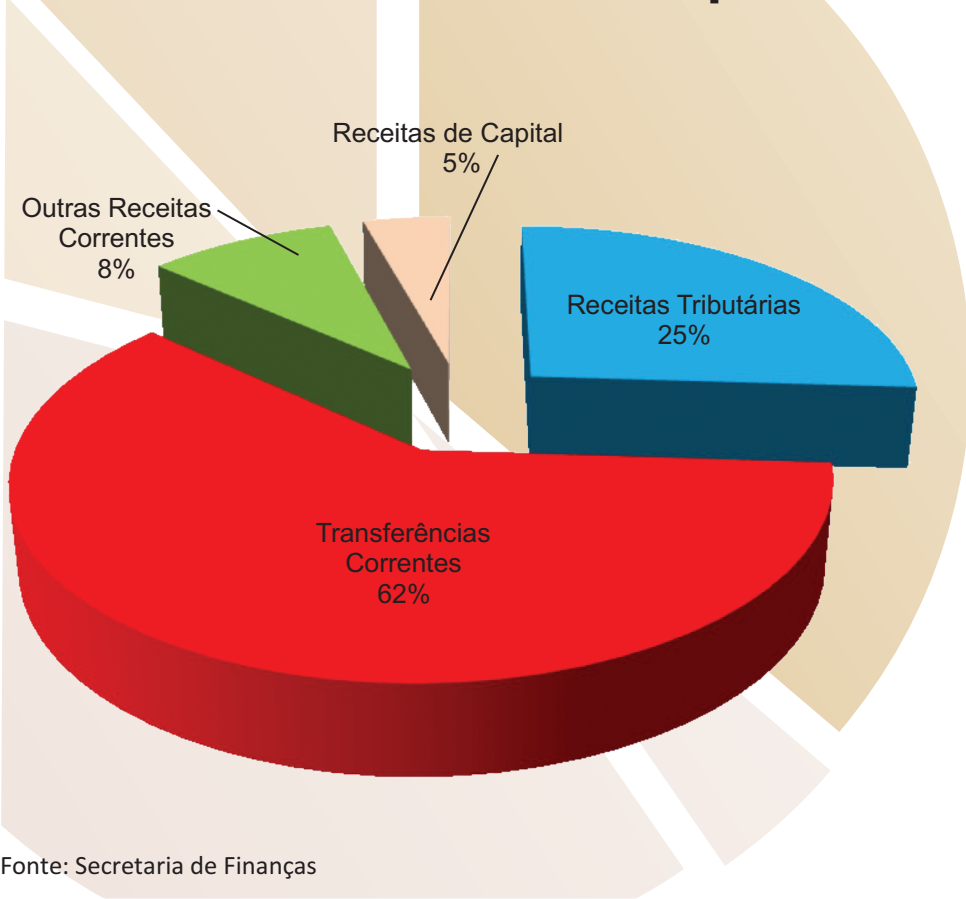
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Em mil R\$ Acumulado 2010
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	139.658,9	145.639,5	149.832,2	157.930,7	162.821,8	151.388,2	150.756,6	162.674,4	1.805.154,5
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.364,0	139.970,5	144.731,3	145.907,4	153.821,8	142.318,4	144.353,4	154.429,1	1.736.175,6
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	42.291,2	40.031,8	38.394,7	38.863,7	39.838,2	39.141,5	39.818,7	534.391,8
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	10.744,3	9.904,3	9.462,7	9.323,3	9.444,5	9.184,5	8.890,7	184.404,7
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	3.354,4	2.970,8	2.737,9	2.692,8	3.340,2	2.520,9	3.492,2	31.603,5
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	18.411,1	17.653,0	18.219,4	18.353,8	19.068,2	19.732,8	19.251,1	202.556,1
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	4.381,6	4.741,2	4.627,1	4.913,7	4.804,4	4.834,3	5.082,7	50.710,5
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	5.510,6	5.399,7	4.762,5	3.347,6	3.580,1	3.180,9	2.868,9	3.101,9	65.117,0
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	85.632,9	92.376,7	89.664,5	97.445,2	82.962,6	91.438,7	101.525,1	1.044.190,8
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	3.515,4	3.050,9	2.239,1	2.901,5	2.505,0	2.795,9	3.232,6	31.312,0
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	62.806,5	72.272,4	65.026,6	75.448,0	60.991,1	69.128,2	79.896,8	739.508,4
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	6.107,5	7.009,8	3.895,0	3.144,6	4.882,9	3.204,3	2.132,6	116.872,6
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	9.104,3	9.807,5	10.884,8	9.299,3	9.430,8	10.402,9	9.701,4	106.507,4
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	14.552,5	14.908,8	15.956,1	16.871,3	13.864,1	15.427,1	17.820,0	176.654,8
(-)Ded. p/finançação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(14.679,7)	(16.656,2)	(14.431,9)	(16.431,5)	(13.848,8)	(15.331,7)	(17.524,9)	(179.695,7)
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	4.226,3	1.983,5	6.094,8	6.212,0	5.137,4	5.811,9	6.266,5	53.031,2
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	12.046,4	12.322,8	17.848,2	17.512,9	19.517,5	13.773,2	13.085,4	157.593,2
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	999,5	675,3	2.120,1	1.339,1	1.718,3	2.195,3	1.413,9	2.004,6	18.471,9
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	6.141,2	7.006,2	9.213,8	10.001,8	12.975,2	6.775,1	6.739,1	84.750,6
Demais Receitas Correntes	4.842,1	4.297,9	4.608,7	4.834,4	5.229,9	3.196,5	7.295,4	5.792,8	4.346,9	5.584,3	4.341,7	54.370,6
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	5.669,0	5.100,9	12.023,3	8.999,9	9.079,8	6.403,3	8.245,3	68.978,9
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	1.978,3	5.512,5	3.950,9	10.302,5	7.104,6	5.594,7	616,3	4.313,7	45.360,7
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.641,7	-	6.344,2	2.675,3	-	-	1.813,4	17.721,5
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	1.870,8	3.950,9	3.958,3	4.429,3	5.594,7	616,3	2.500,4	27.639,2
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	-	-	-	-	-	-	-	198,1
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	156,5	1.150,0	1.720,8	1.895,3	3.485,2	5.787,0	3.931,6	23.420,1
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte:Secretaria de Finanças/ Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias

As receitas tributárias (IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas) fecharam o mês de novembro com aumento de 1,7% em relação ao mês anterior, somando R\$ 39,8 milhões graças ao forte crescimento da arrecadação de ITBI (+38,5%). Dentro os impostos arrecadados pelo próprio Município, destacam-se a contribuição do ISS (R\$ 19,2 milhões) e do IPTU (R\$ 8,8 milhões) que, apesar de queda no período recente, responderam por 71% das receitas tributárias de novembro. Em janeiro de 2010, essas receitas somavam mais de R\$ 132 milhões. Ao comparar essa cifra com o resultado de novembro, constata-se uma queda de quase 70% devido à forte concentração de arrecadação de IPTU e taxas no início do ano.

Distribuição das Receitas Municipais no mês de novembro/2010, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas empenhadas somam R\$ 2 bilhões até novembro

Em novembro de 2010, as despesas empenhadas pela administração municipal atingiram R\$36,4 milhões - o que representa uma diminuição de 75,4% face ao mês de outubro. O total das despesas acumuladas no ano atingiu R\$1,94 bilhão. Desse montante, as despesas correntes, que incluem pessoal, juros e encargos da dívida, responderam por 83% da despesa total, enquanto as despesas de capital, que englobam investimentos e amortização da dívida, representaram 17% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos atingiram,



em novembro, o valor de R\$10,6 milhões. No acumulado de onze meses, essa rubrica orçamentária foi responsável por 32,5% da despesa total.

Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente, São Bernardo do Campo 2010

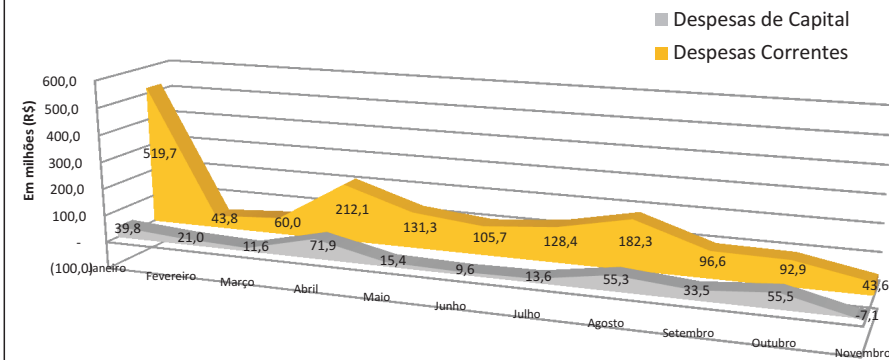
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Acumulado 2010
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	146.701,2	115.249,1	142.021,7	237.652,1	130.138,8	148.402,9	36.491,0	1.936.632,2
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	131.347,6	105.656,0	128.438,3	182.321,8	96.617,7	92.886,4	43.630,6	1.616.567,0
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	97.360,3	23.831,2	68.509,6	25.496,3	44.418,0	36.601,2	10.640,0	630.335,3
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	0,0	0,0	11,2	6.291,6	-	3.194,5	932,3	15.517,0
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	33.987,3	81.824,8	59.917,5	150.533,9	52.199,7	59.479,8	33.922,9	970.714,6
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	15.353,6	9.593,1	13.583,3	55.330,3	33.521,1	55.516,4	7.139,6	320.065,3
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	15.319,4	9.539,9	12.983,3	52.197,9	33.493,2	47.661,8	6.640,6	302.301,1
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	34,2	53,2	600,0	3.132,4	27,9	7.854,6	499,0	17.764,1

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Evolução

As despesas correntes diminuíram de R\$92,9 milhões para R\$43,6 milhões, o que significou uma redução de 53% no mês de novembro em relação a outubro. As despesas de capital (Investimentos e Amortização da dívida), que somaram mais de R\$55 milhões em outubro, ficaram com saldo negativo em mais de R\$7 milhões no mês de novembro.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até novembro de 2010)



Fonte: Secretaria de Finanças

IPC-USCS fica em 0,86%, em novembro

O Índice de Preço ao Consumidor do ABC (IPC-USCS), implantado em dezembro de 1993, é um indicador econômico de abrangência regional que mede o comportamento dos preços à vista para o consumidor com nível de renda entre 2 e 14 salários mínimos, com periodicidade quadrissemanal.

A inflação medida pelo IPC-USCS desacelerou no mês de novembro. O índice regional registrou 0,86%, contra uma alta ainda mais expressiva observada no mês anterior (0,90%). Com a incorporação desse resultado, o acumulado ao longo do ano salta para 5,45%, enquanto o levantamento para os últimos doze meses aponta alta de 5,75%.

O segmento de alimentação continua registrando pressão suficiente para manter o quadro inflacionário da região, respondendo por mais de três quartos de toda a taxa de inflação. Dentre as elevações destacam-se os aumentos no preço da carne bovina e suína, atingindo 9,72%. Além disso, a carne de frango também pressiona o índice com uma taxa da ordem de 3,50%. Outra fonte importante de pressão vem de parte dos alimentos “in natura”, que subiram em média 1,97% e cujas altas mais expressivas foram capturadas nos preços das frutas (5,98%). O IPC de novembro registrou aumento médio da ordem de 1,05% na alimentação fora do domicílio, refletindo as elevações observadas nos preços das refeições, que ficaram em média 1,40% maiores.

Nesse mesmo mês, segundo o IPC-USCS, o grupo dos transportes obteve alta de 0,25%, apresentando crescimento menor quando comparado ao mês de outubro (0,72%). No que se refere aos gastos habitacionais, a alta reflete principalmente a participação maior dos aluguéis residenciais na formação da taxa do grupo, cujo crescimento para o período foi da ordem de 0,51%.

O efeito do crescimento da demanda por produtos do segmento de vestuário na época de final de ano não foi suficiente para impulsionar os preços, registrando ligeira deflação de 0,54%, resultado principalmente dos recuos nos produtos do vestuário feminino, masculino e calçados.

INDICADORES ECONÔMICOS

São Bernardo do Campo, Jan/ 2009 a Novembro/2010

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV DIEESE		INPC-IBGE		IPC-FIPE		IGPM/FGV		IPCA-IBGE		IPC-USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2009														
JANEIRO	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	0,44	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	415,00	2.077,15
FEVEREIRO	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	465,00	2.075,55
MARÇO	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	0,74	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	465,00	2.005,57
	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	0,45	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	465,00	1.972,64
	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	0,97	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	465,00	2.045,60
JUNHO	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	0,40	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	465,00	2.046,99
JULHO	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	0,43	0,66	0,24	4,34	0,26	4,52	465,00	1.994,82
AGOSTO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	0,39	0,73	0,15	4,21	0,38	4,58	465,00	2.005,07
SETEMBRO	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	0,42	0,24	4,19	0,27	4,66	465,00	2.065,47
OUTUBRO	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	1,34	0,28	4,17	0,36	4,62	465,00	2.085,89
NOVEMBRO	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	1,61	0,41	4,22	0,46	4,71	465,00	2.139,06
DEZEMBRO	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	0,26	1,74	0,37	4,31	0,28	4,78	465,00	1.995,91
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99

Fontes: <http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php> - <http://www.coreconsp.org.br/> - <http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.xml>

EMPREGO E DESEMPREGO

Evolução do Seguro-Desemprego, São Bernardo do Campo, dezembro 2009 a novembro 2010

Mês/Ano	Disp. Sem Justa Causa (D)	Requerentes (R)	Segurados (S)	Beneficiários (B)	% (S/R)	% (B/S)
Dezembro/09	3.920	3.155	3.105	3.032	98,4	97,6
Janeiro/10	3.983	2.861	2.804	2.757	98,0	98,3
Fevereiro/10	4.665	2.980	2.933	2.891	98,4	98,6
Março/10	5.248	4.580	4.505	4.431	98,4	98,4
Abril/10	4.783	3.713	3.666	3.610	98,7	98,5
Maió/10	4.868	3.832	3.782	3.713	98,7	98,2
Junho/10	4.864	3.542	3.499	3.428	98,8	98,0
Julho/10	4.191	3.782	3.724	3.590	98,5	96,4
Agosto/10	4.420	3.380	3.329	3.179	98,5	95,5
Setembro/10	4.652	3.404	3.351	3.175	98,4	94,7
Outubro/10	4.539	3.026	2.971	2828	98,2	95,2
Novembro/10	4.302	3.428	3.374	2.858	98,4	84,7
TOTAL	54.435	41.683	41.043	39.492	98,5	96,2

Obs.: As informações do CAGED incorporam no mês de referência as declarações referentes ao próprio mês e os resíduos das movimentações dos meses anteriores.

Atualizado até o Lote 1164 de 25/12/2010

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED Trabalhador/Seguro-Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2009 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Nov. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Nov)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Indústria de Transformação	1.935	1.471	464	5.720	5.648	95.112	99.653
Indústria de produtos minerais não metálicos	54	61	7	94	88	2.758	2.839
Indústria metalúrgica	241	182	59	748	730	7.965	8.616
Indústria mecânica	196	172	24	399	392	7.291	7.615
Indústria do material elétrico e de comunicações	78	62	16	172	161	3.596	3.753
Indústria do material de transporte	607	247	360	3.147	3.206	43.336	45.642
Indústria da madeira e do mobiliário	63	51	12	5	23	2.290	2.232
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	147	87	60	203	164	4.129	4.231
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	81	66	15	82	45	2.729	2.818
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	216	278	62	530	524	12.809	13.359
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	69	77	8	158	147	2.777	2.952
Indústria de calçados	2	1	1	0	0	44	39
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	181	187	6	192	214	5.388	5.557
Serviços industriais de utilidade pública	6	8	2	48	38	972	1.032
Construção civil	655	961	396	719	744	9.887	10.824
Comércio	1.808	1.605	203	2.348	2.446	40.299	42.356
Comércio varejista	1.503	1.364	139	1.874	1.964	33.255	34.971
Comércio atacadista	305	241	64	474	482	7.044	7.385
Serviços	4.680	3.895	785	7.196	6.961	101.696	107.499
Instituições de crédito, seguros e capitalização	24	14	10	68	71	3.314	3.355
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.597	2.216	381	3.781	3.806	43.028	45.958
Transportes e comunicações	579	484	95	1.028	1.080	19.764	20.677
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.164	879	285	1.702	1.724	18.516	19.819
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	196	160	36	165	204	8.599	8.778
Ensino	120	142	22	452	76	8.475	8.912
Administração pública direta e autárquica	109	68	41	269	266	15.149	14.857
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	2	5	3	6	6	52	54
TOTAL	9.195	8.013	1.182	15.768	15.577	263.167	276.275

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA